

MONITORAMENTO ELETRÔNICO DO TEMPO DE DESLOCAMENTO DE MACHOS NELORE (*Bos indicus*) EM DOIS SISTEMAS DE PRODUÇÃO A PASTO

Mariana Jucá Moraes ¹; Andréa do Nascimento Barreto ²; Gabriela Novais Azevedo ⁵; Giovanna Galhardo Ramos ³; Lívia Ferreira Pinho ¹; Christine Elisabeth Grudzinski ³; Júlio César de Carvalho Balieiro ⁴; Alexandre Rossetto Garcia ⁶

¹Mestrando. Castanhal/PA. Universidade Federal do Pará; ²Doutorando. Castanhal/PA. Universidade Federal do Pará;

³Mestrando. Pirassununga/SP. Universidade de São Paulo; ⁴Docente. Pirassununga/SP. Universidade de São Paulo;

⁵Técnico. São Carlos/SP. Embrapa Pecuária Sudeste; ⁶Pesquisador. São Carlos/SP. Embrapa Pecuária Sudeste

Resumo:

Avaliar o comportamento de bovinos é importante para entender a rotina diária que pode influenciar sua interação social, desempenho produtivo e bem-estar. A observação visual do comportamento é de grande valia, mas o uso de sensores eletrônicos permite monitorar animais de forma contínua e não invasiva. Os sistemas integrados lavoura-pecuária-floresta (ILPF) têm sido preconizados como alternativa sustentável, porém não se conhece em detalhes como os bovinos executam algumas rotinas nesses ambientes. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o tempo despendido em deslocamento por bovinos criados em dois sistemas de produção a pasto: sistema a pleno sol (PS) e sistema ILPF. Cada sistema era composto por 12 ha de pastagens de *Urochloa brizantha* cv. Piatã, na Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos-SP. O tipo climático local é Cwa (Köppen). Vinte bovinos Nelore (18,0±3,2 meses; 341,7±20,2 kg PV) foram avaliados por meio de dispositivo cervical vestível, dotado de acelerômetro, conectado *wireless* a rede de cobertura tipo *mesh*, durante cinco meses (março a julho/2022). Os dados foram avaliados pelo PROC MIXED do SAS (versão 9.4). Os resultados foram expressos em porcentagem do tempo, por hora. O modelo linear misto generalizado contemplou os fixos de Tratamento (PS ou ILPF) e Hora, e a interação dupla Tratamento x Hora. O nível de significância adotado foi de 5%. Houve diferença significativa ($P<0,05$) no tempo de deslocamento dos animais entre sistemas. Os animais alocados no ILPF apresentaram maior tempo de deslocamento que os animais do PS, durante os turnos da manhã e da tarde. Nesses turnos, a atividade de deslocamento foi expressiva, possivelmente relacionada à busca por alimento, visto que bovinos passam até 12 horas do dia em pastejo. No horário das 8h, houve deslocamento em 44,83±2,24% do tempo no ILPF e 43,32±2,34% no PS. O horário de pico de deslocamento no turno da tarde foi às 16h (ILPF: 81,63±0,96% vs PS: 79,56±0,88%; $P<0,05$). Já no turno noite, os animais do PS apresentaram tempo de deslocamento maior que os animais do ILPF, destacando o período da 0h à 1h, quando houve um tempo de deslocamento de 42,27±2,13% para animais do PS e de 32,96±2,33% para animais no ILPF ($P<0,05$). Conclui-se que o deslocamento dos bovinos Nelore é influenciado pelo sistema de produção em que se encontram.

Palavras-chave: bovinos; comportamento animal; ILPF; pecuária de precisão

Apoio

CAPES, Embrapa Pecuária Sudeste, FAPESP (2019/04528-6), Rede ILPF.